

Anexo IV- Regulamento dos 08 Cursos com Parceiros da RFS

Processo IBAMA nº 02022.002921/2009-21

Contrato Petrobras nº5900.0116052.20.2

Mai/2024

Sumário

<i>Título I: Disposições Preliminares</i>	3
<i>Título II: Dos Objetivos</i>	4
<i>Título III: Da Pedagogia da Alternância</i>	5
<i>Título IV: Dos Componentes Curriculares dos 08 Cursos</i>	6
<i>Título V: Das Formas de Avaliação</i>	8
<i>Título VI: Da Composição e Atribuições da Coordenação Pedagógica</i>	9
<i>Título VII: Da Comissão de Seleção</i>	Erro!
Indicador não definido.10	
<i>Título VIII: Da Conclusão do Curso</i>	11
<i>Título IX: Da Certificação do Curso</i>	11



Título I: Disposições Preliminares

Artigo 1º - Este regulamento estabelece as diretrizes e regulamentos para os 08 Cursos com Parceiros do Projeto REDES e da Rede de Formação Socioambiental, uma formação estruturada na Pedagogia da Alternância.

Seção 1.1. O Projeto de Educação Ambiental da Costa Verde (Projeto REDES) é uma condicionante exigida à Petrobras pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama. O Projeto REDES é uma obrigatoriedade do licenciamento ambiental voltado para comunidades tradicionais e pesqueiras impactadas por empreendimentos de petróleo e gás natural no litoral sul do Rio de Janeiro e litoral norte de São Paulo. A execução da Fase 2 do projeto é fruto de uma parceria com a Fiotec/Fiocruz por meio do Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS), do Fórum de Comunidades Tradicionais (FCT), da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Seção 1.2. Os 08 Cursos da Rede de Formação Socioambiental, com previsão de início em maio de 2024 e encerramento em março de 2025, introduzem a filosofia e pedagogia da alternância, tendo os territórios das comunidades tradicionais e pesqueiras¹ como princípio educativo por excelência. Desta forma, o território tradicional é a fonte e o destino da formação, representando o ponto de partida e de chegada da pedagogia da alternância.

Artigo 2º - Os 08 Cursos com parceiros fazem parte da Rede de Formação Socioambiental, desenvolvida no âmbito das ações do Projeto Redes (PEA Costa Verde). Este projeto, implementado em cumprimento das condicionantes do licenciamento ambiental federal de empreendimentos marítimos de Produção de Petróleo e Gás (P&G) da Petrobras na Bacia de Santos.

Seção 2.1 A formação é parte da Fase II do Projeto Redes, executada por meio de uma parceria interinstitucional entre o Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (OTSS), um programa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em parceria com o Fórum de Comunidades Tradicionais de Angra, Paraty e Ubatuba (FCT); juntamente com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade Júlio de Mesquita Filho

¹ De acordo com o documento "proposta de ações mitigadoras para comporem do Eixo 4 do Plano Macro, destaca-se como comunidades pesqueiras aquelas cuja dinâmica é dependente da pesca artesanal, podendo se autodenominar por outras identidades além de pescadores e pescadoras artesanais, a exemplo de quilombolas, indígenas, caiçaras, dentre outras. Também atendem ao conceito de comunidade pesqueira agrupamentos de pessoas que têm seu processo produtivo calcado na pesca artesanal, podendo ser residente de áreas rurais e urbanas (PARMIS, 2023, p.46).



(UNESP). Esta fase do projeto abrange os municípios de Mangaratiba, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela.

Seção 2.2 A formação socioambiental por Alternância aproxima as instituições públicas, empresas, movimentos sociais e parceiros das comunidades tradicionais com o princípio de fortalecer a autonomia e os processos de luta econômica, política e cultural para a permanência em seus territórios e manutenção de seus saberes.

Título II: Dos Objetivos

Artigo 3º - Os 08 Cursos com parceiros possuem os seguintes objetivos:

- Contribuir para a formação de lideranças comunitárias.
- Valorizar a participação da mulher atuante na pesca, na agroecologia, na educação diferenciada e comunicação popular, no turismo de base comunitária, no saneamento e na defesa do território.
- Fortalecer os processos de defesa do território das comunidades tradicionais.
- Fomentar a permanência dessas comunidades em seus territórios.
- Contribuir para a construção da Rede de Formação Socioambiental.
- Subsidiar projetos de condicionantes e termos de referências territorializados e temáticos.

Seção 3.1 – Todas as ações dos 08 Cursos terão como objetivo promover processos educativos junto às comunidades tradicionais e pesqueiras. Sempre visando fortalecer a organização comunitária, a valorização dos modos de vida tradicionais e/ou a permanência dessas comunidades em seus territórios.

Seção 3.2 - A Experiência da Pedagogia da Alternância no Curso Maré de Saberes (2022-2023) aliada às partilhas, ações formativas, reuniões de formação e planejamento dos Blocos Temáticos e Grupos de Trabalho do Projeto REDES possibilitou contínuos debates com os sujeitos das comunidades tradicionais e pesqueiras. Os temas dos 08 Cursos são resultado deste diálogo, possibilidades e escolhas apresentadas como sistematização dos debates realizados em diferentes instâncias do Projeto REDES, incluindo a Coordenação Política formada por representantes das comunidades tradicionais.

Seção 3.3 - Com o objetivo de garantir um fio condutor entre os 08 Cursos, o eixo central Licenciamento Ambiental atravessa todas as temáticas, buscando aliar a formação humana, teórica, técnica e prática com os conflitos socioambientais vividos diariamente pelas comunidades tradicionais e pesqueiras. Como os 08 Cursos em suas

temáticas específicas podem estabelecer relações sociais aplicadas com o eixo do Licenciamento Ambiental? Como as comunidades tradicionais e pesqueiras podem se organizar para a construção de condicionantes a partir de um tema específico? São os sujeitos das comunidades tradicionais e pesqueiras como cursistas apontando, a partir de cada Curso Temático, caminhos para amenizar os impactos dos grandes empreendimentos e da exploração do petróleo e gás na Bacia de Santos, a partir de caminhos comuns e coletivos, segundo as vozes dos territórios.

Título III: Da Pedagogia da Alternância

Artigo 4º - Os 08 Cursos com parceiros adotam a Pedagogia da Alternância como filosofia, metodologia e sistema acadêmico. Diretamente envolve a alternância de tempos e espaços educativos diversos, nomeadamente o Tempo Escola (TE) e o Tempo Comunidade (TC). Seguindo metodologias de educação popular e diferenciada.

Seção 4.1 – A partir da Pedagogia da Alternância, como uma filosofia da educação, o Curso tem como princípio Alternar e Integrar vivências educativas distintas. O processo de aprendizagem sustenta-se na alternância de Tempos e Espaços educativos, buscando fortalecer o vínculo entre os problemas reais das comunidades tradicionais, o estudo da realidade, suas ações e resoluções coletivas.

Seção 4.2 - Os pilares da metodologia da Alternância nos 08 Cursos com parceiros são:

- 4.2.1. Os tempos e espaços educativos alternados (TE e TC);
- 4.2.2. Os núcleos de acompanhamento no Tempo Comunidade;
- 4.2.3. O trabalho integrado no Tempo Comunidade e no Tempo Escola;
- 4.2.5. A Partilha no Tempo Comunidade.

Artigo 5º - O Tempo Escola (TE) nos 08 Cursos possui uma duração variada conforme sua definição de carga horária, 04 Cursos de 60h e 04 Cursos de 100h. Durante o Tempo Escola, os cursistas vivenciam atividades pedagógicas, estudos, oficinas, avaliações e planejamento. Os locais do Tempo Escola podem variar, abrangendo diferentes contextos educacionais.

Seção 5.1 - A composição dos Cursos levará em consideração:

5.1.1. As Cargas Horárias dos 08 Cursos se diferenciam pela quantidade de horas do Tempo-Escola, sendo a quantidade de horas do tempo comunidade comum a todos. Os Cursos de 60h com duração de 05 dias são compostos por 02 Tempos Escola com 20h cada e o Tempo Comunidade com 20h. Os Cursos de 100h com duração de 10 dias são compostos de 02 Tempo-Escola com 40h cada e o Tempo Comunidade com 20h.

5.1.2. Após a realização do Curso Maré de Saberes (360h), a Rede de Formação Socioambiental integraliza ao final dos 08 Cursos, 04 Cursos de 60h e 04 Cursos de 100h, um total de 640h. Assim, ao longo de dois anos (2023-2025), serão realizadas 1.000 h de Cursos da Rede de Formação Socioambiental.

5.1.3. Para garantir uma unidade teórico-metodológica da Rede de Formação Socioambiental, todos os 08 Cursos partem da pedagogia da alternância, ou seja, alternância de tempos e espaços educativos nomeados Tempo Escola e Tempo Comunidade.

Título IV: Dos Componentes Curriculares dos Cursos com Parceiros

Artigo 6º - Os 08 Cursos são compostos de Tempo Escola e Tempo Comunidade alternados. Os Tempos Escolas são organizados por 02 Módulos. O Módulo 1: Licenciamento Ambiental Aplicado I e II e o Módulo 2: Temas Específicos I e II. O Tempo Comunidade é estruturado pelos Núcleos de Acompanhamento, a Partilha e o Trabalho Integrado.

Seção 6.1. O Tempo-Escola

6.1.1. Os Tempos-Escola 1 e 2 **se estruturam a partir de 02 Módulos. O Módulo 1: Licenciamento Ambiental Aplicado I e II** possui como objetivo realizar uma Introdução à Rede de Formação Socioambiental, apontando para o contexto histórico das condicionantes e as dimensões técnicas dos licenciamentos ambientais para a exploração de petróleo e gás na Bacia de Santos, articulado com cada tema específico dos 08 Cursos. **O Módulo 2: Tema Específico I e II** possui como objetivo a apresentação do tema do curso e seu aprofundamento.

6.1.2. O **Tempo-Escola 1** apresenta como componentes curriculares o Módulo Licenciamento Ambiental Aplicado I (2h) e o Módulo Tema Específico I (18h/38h).



6.1.3. O **Tempo-Escola 2** apresenta como componentes curriculares o Trabalho Integrado (4h), o Módulo Tema Específico II (12h/32h) e o Módulo Licenciamento Ambiental Aplicado II (4h).

6.1.4. O Tempo Escola 2 é a chave-mestra do curso, pois nele além de receber o retorno dos cursistas sobre o tema específico em suas comunidades com a montagem do Trabalho Integrado, se aprofundará a temática da Rede de Formação Socioambiental com o Modulo Licenciamento Ambiental Aplicado II, relacionando com o aprofundamento do Módulo Tema Específico II.

6.1.5. O Tempo Escola 2 abre com a apresentação dos Trabalhos Integrados por Núcleo de Acompanhamento. A importância do Trabalho Integrado por Núcleo está justamente em avaliar a apropriação dos conteúdos do Tempo Escola 1, da Partilha e suas relações com a realidade das comunidades tradicionais e pesqueiras.

6.1.6. Após a apresentação dos 03 Trabalhos Integrados, o Módulo Tema Específico II aprofunda o estudo da temática. Na sequência, o Módulo Licenciamento Ambiental Aplicado II apresenta relações a Rede de Formação Socioambiental e os projetos de condicionantes possíveis.

Seção 6.2. O Tempo Comunidade

6.2.1. O Tempo Comunidade se organiza por MesoTerritório, seguindo a organização do Projeto REDES. **Para cada Curso serão organizados 03 Núcleos de Acompanhamentos:** Meso Rio de Janeiro (Mangaratiba e Angra dos Reis), Meso Inter (Paraty e Ubatuba) e Meso São Paulo (Caraguatatuba, São Sebastião e Ilha Bela). Portanto, serão 03 Núcleos de Acompanhamento por Curso. Ao final dos 08 Cursos, 24 Núcleos de Acompanhamento.

6.2.2. **Os Núcleos de Acompanhamento** são compostos por 02 Educadores Apoiadores; 01 Integrante da CPP. Total: 3 pessoas + Cursistas (5 a 10). Suas **atribuições são:** Realizar 02 Encontros no Mês; Participar da realização da PARTILHA; realizar debate sobre governança territorial a partir da leitura do material pedagógico e da relação com o tema específico do curso e o eixo central do Licenciamento Ambiental Aplicado; Acompanhar o Trabalho Integrado; Apresentar Relato Pedagógico do Tempo Escola da dupla de Educadores Apoiadores; Apresentar



Relato Pedagógico do Tempo Comunidade da dupla de Educadores Apoiadores por Cursista.

6.2.3. A Partilha é realizada com o conjunto da turma, integrando os 03 Mesos e possui duração de 02 dias. Seu roteiro pedagógico é elaborado pela coordenação pedagógica do curso antes do seu início. Seu objetivo é articular o eixo do licenciamento ambiental com o tema específico do curso dentro de uma comunidade tradicional e/ou pesqueira, estimulando uma vivência pedagógica e uma sistematização, fruto do diálogo dos especialistas e cursistas de comunidades tradicionais e pesqueiras dos 07 municípios já citados.

6.2.4. O Trabalho Integrado tem como objetivo relacionar o assunto tratado no Tempo Escola 1 com a experiência real do cursista em sua comunidade, sendo mediado pelo Tempo Comunidade através da Partilha e dos Encontros dos Núcleos de Acompanhamento. Portanto, o Trabalho Integrado é a expressão do que foi apropriado pelos cursistas no TE 1 e relacionado com o estudo da realidade de sua comunidade no TC, resultando numa sistematização que é apresentada no início do TE 2. Cada Curso terá um conjunto de 03 Núcleos de Acompanhamento, onde cada mesoterritório terá seu Núcleo. No Tempo Comunidade será realizada 01 Partilha por Curso e 02 encontros de cada Núcleo para a sistematização do Trabalho Integrado. O Trabalho Integrado parte do eixo central do Licenciamento Ambiental articulado ao tema específico do curso.

Título V: Das formas de Avaliação

Artigo 7º - O Trabalho Integrado é a avaliação permanente do Curso, pois aponta para a integração do tempo escola com o tempo comunidade, bem como a integração da coordenação pedagógica com os cursistas. A linguagem do Trabalho Integrado é diversa: narrativa textual, audiovisual, fotográfica. A composição de várias linguagens para expressar a complexidade da realidade das comunidades tradicionais e pesqueiras com seus graus de escolaridade. O resultado de 08 trabalhos integrados pode apresentar um caminho de construção para os projetos de condicionantes referenciados nas vozes e nos saberes dos sujeitos das comunidades tradicionais e pesqueiras.

Seção 7. Da Avaliação Individual.

7.1.1. Os Educadores Apoiadores, com a ferramenta pedagógica da Ficha de Acompanhamento de cada Cursista, garantem como forma de avaliação a observação a respeito da participação e da assiduidade do Cursista. Os critérios para a análise da participação do cursista no Tempo Escola 1 e 2 serão os seguintes: integração nas atividades dos Módulos I e II, como oficinas e rodas de conversa; interação com perguntas nas aulas expositivas; apropriação do trabalho integrado do seu núcleo; Os critérios para a análise de participação no Tempo Comunidade serão os seguintes: integração na atividade da partilha; interação nos encontros do núcleo de acompanhamento; elaboração do trabalho integrado a partir de sua comunidade. A Ficha de Acompanhamento de cada Cursista será preenchida pelos Educadores Apoiadores.

Nome Cursista	Participação TE 1	Participação na Partilha	Participação no NA 1	Participação no NA 2	Participação em outras atividades REDES/Instituições/Coletivos No TC	Participação no TE2
1.						
2.						
3.						
4.						

Título VI: Da Composição e Atribuições da Coordenação Pedagógica

Artigo 8º - Cada Curso Temático terá sua Coordenação Pedagógica composta por: 01 Integrante da Coordenação do OTSS/FCT; 01 Coordenador do Colegiado dos 08 Cursos, 01 Coordenador do Curso/BT/GT, 01 Parceiro, 03 Educadores Apoiadores, 03 Integrantes da CPP. Total: 10 pessoas. As atribuições da Coordenação Pedagógica são: Garantir o Cronograma do Curso antes do seu início; acompanhar o TE 1 e o TE 2 com a relatoria de cada dia; acompanhar o TC: Núcleo = 01 PARTILHA + 2 Encontros; Elaboração do roteiro pedagógico da PARTILHA junto com os parceiros com entrega do relatório ao final da Partilha; elaborar relatórios parciais dos tempos educativos e a avaliação qualitativa do Curso.

Seção 8.1. Da avaliação da Coordenação Pedagógica

8.1.1. Ao Coordenador do Bloco Temático e do Parceiro é solicitada uma avaliação qualitativa dos processos formativos que ocorreram durante o Curso do ponto de vista da Coordenação. Como critérios para a avaliação são os seguintes: a realização da Pedagogia da Alternância como modalidade pedagógica do Curso e da Rede de Formação Socioambiental; conteúdo, metodologia e material pedagógico do Tempo Escola 1 e 2; os Módulos Licenciamento Ambiental I e II; a realização da partilha no Tempo Comunidade; a realização dos encontros do Núcleo de Acompanhamento no Tempo Comunidade; a apresentação do trabalho integrado pelos cursistas; a apresentação da sistematização final do curso para os cursistas; a contribuição do curso no fortalecimento das comunidades tradicionais inseridas no Projeto REDES. O documento de avaliação será entregue ao Colegiado do Projeto REDES até 30 dias após o encerramento do curso. Esse documento que será apresentado no Seminário de Integração dos 08 Cursos em março de 2025.

Título VII: Da Comissão de Seleção

Artigo 9º - A opção foi uma Comissão de Seleção única com as variações dos coordenadores dos Blocos Temáticos e Grupos de Trabalho que integram a Coordenação Pedagógica. A realização de 08 Cursos Específicos durante um curto período e coerente com o trabalho de campo realizado pelo Projeto REDES nas comunidades tradicionais e pesqueiras pressupõe um cuidado especial na condução da abertura de 200 vagas para Cursos Específicos de interesse comunitário. Os critérios serão determinados por essa comissão, levando em consideração a especificidade de cada Curso.

Seção 9.1. Da Composição e Atribuições da Comissão de Seleção

9.1.1. A composição da Comissão de Seleção segue a seguinte orientação 01 Colegiado dos 08 Cursos; 01 Coordenador do Curso/BT/GT/Parceiro; 03 Integrantes da CPP; 03 Educadores Apoiadores; 01 Secretaria Administrativa dos 08 Cursos; 01 FCT; 01 OTSS/RH; Total: 12 pessoas.

9.1.2. As atribuições da Comissão de Seleção: Garantir a divisão das vagas por Meso; Garantir um educador de base por Meso em cada Curso; Priorizar lideranças em formação que passaram pelo Curso Maré de Saberes e que estão atuantes nos Núcleos de Acompanhamento; Priorizar um integrante da CPP por Meso em cada Curso; Priorizar comunidades ainda não alcançadas pelo Projeto REDES; Equanimidade de gênero e das comunidades tradicionais e pesqueiras (Caiçaras, Quilombolas e Indígenas, pescadores e pescadoras); Exigências de escolaridade para determinados cursos; Valorizar o Tempo de militância; Inserir dados como: cor, escolaridade,

participação em associações/cooperativas/coletivos; maternidade/paternidade, profissão/tipo de contratação; pessoas na família; Garantir a Lista de Espera.

9.1.3. É permitida a inscrição em 03 opções dos 08 Cursos, sendo a primeira opção de interesse prioritário, e as opções seguintes conforme vaga disponível, garantindo assim maior alcance das comunidades tradicionais e pesqueiras atendidas pelo Projeto REDES. Vagas: 25 Comunitários + 06 Educadores mobilizadores. Coordenação Pedagógica + Cursistas + Educadores Apoiadores + convidados = 45 pessoas por Curso.

Seção 9.2. Do Edital de Seleção

9.2.1. O Edital de Seleção é parte integrante e indissociável deste regulamento, complementando-o com diretrizes específicas para a admissão e participação dos interessados no curso. O Edital de Seleção apresenta os critérios adotados, bem como outras normativas relacionadas ao processo de inscrição.

Título VIII: Da Conclusão do Curso

Artigo 10º. O acompanhamento do cursista será realizado pela dupla de educadores apoiadores que terão como responsabilidade preencher a ficha descritiva do cursista. Os objetivos da ficha de acompanhamento são: saber da participação e assiduidade do cursista nas Atividades do Tempo Escola 1 e 2; Saber da participação e assiduidade do cursista nas Atividades do Tempo Comunidade; Saber quais as atividades em que o cursista participa dentro do Projeto REDES e/ou de outras instituições, organizações sociais e coletivos; certificar a conclusão do Cursista a partir da integralização de 75% de presença nos Componentes Curriculares. Emitir Declarações de cumprimento de Carga Horária nos Módulos realizados pelos cursistas.

Título IX: Da Certificação do Curso

Artigo 11º- Artigo 11º- A certificação será oferecida por um sistema acadêmico, elaborado no âmbito da Universidade Federal Fluminense – Instituto de Educação de Angra dos Reis (UFF/IEAR). A legislação que regulamenta a educação profissional reconhecida pelo MEC, na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases), em seu Artigo 7º, estão classificadas em três níveis: 1) nível básico; 2) nível médio, técnico; 3) nível superior. Os cursos de nível básico são conhecidos como “cursos livres” e emitem Certificado de Qualificação Profissional, e não Diploma de Habilitação Profissional, e são nesta categoria em que se enquadram estes oito cursos ministrados pela RFS. Para os 8 cursos serão emitidos Certificados de Qualificação Profissional de 50 ou 100 horas.



Artigo 12º - Este regulamento possui validade para os 08 Cursos com Parceiros da Rede de Formação Socioambiental realizados entre o período de março de 2024 a março de 2025, as edições subsequentes serão embasadas na experiência adquirida podendo este ser revisado e atualizado quando necessário.